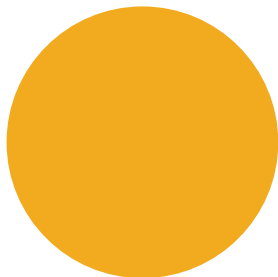


PLANO DE VOO

MÁRCIO CORRÊA E BRIGADEIRO BRAGANÇA

DECOLA ANÁPOLIS - 2021/2024

JUNTOS, PRA VOAR MAIS ALTO



Para voar mais alto

Anápolis tem as condições ideais para voar em céu de brigadeiro. Dona de uma das localizações mais estratégicas e de um dos maiores polos industriais do país, principalmente no ramo farmacêutico, é a segunda maior força econômica de Goiás. Tem PIB per capita de R\$ 37,8 mil, acima do registrado em Goiânia. Está entre as 100 cidades do Brasil com maior Produto Interno Bruto, nada menos que R\$ 14,2 bilhões. É um dos municípios mais importantes de Goiás e do Centro-Oeste brasileiro. Um check list invejável de qualidades. Mas nos últimos anos, a cidade não levantou voo. O potencial de Anápolis não se reflete em qualidade de vida para população. Tanto, que somos a quinta cidade mais violenta de Goiás, temos o terceiro maior déficit habitacional do Estado, taxas alarmantes de desigualdade social e, não por acaso, desempenho pífio no índice de Gini. Anápolis precisa de uma nova rota, sem turbulências. Não resta dúvidas de que é preciso abrir a caixa preta e entender os motivos pelos quais, mesmo com tanta força e recursos, a cidade não decola. É exatamente esse o propósito deste Plano de Voo e nosso compromisso de 2021 a 2024. Por isso, chegou a hora dos anapolinos assumirem o controle para dar um novo destino à cidade no dia 15 de novembro. Anápolis precisa e merece voar mais alto, rumo a um novo pensamento de cidade. Juntos, vamos fazer Anápolis decolar.

“O caminho que Anápolis está não é o que nós sonhamos para Anápolis, não é o que nós projetamos e planejamos para nossos filhos, para a população. Anápolis precisa voltar ao caminho do desenvolvimento”.

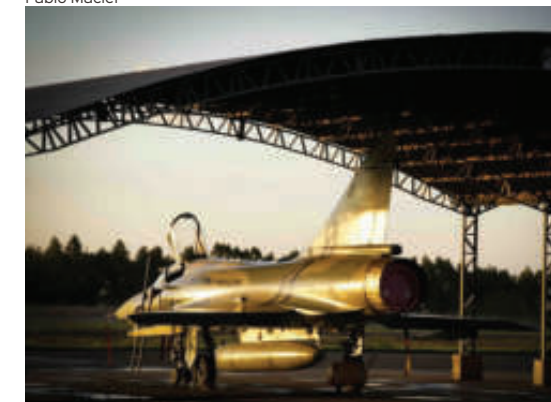
MÁRCIO CORRÊA, CANDIDATO A PREFEITURA
DE ANÁPOLIS NA GESTÃO 2021/2024



Diário de bordo



Mantovani Fernandes



Fábio Maciel



Prefeitura de Anápolis



Frécia Melo



Diocese de Anápolis

De malas prontas	07
Comandante - Márcio Corrêa	08
Comandante - Brigadeiro Bragança	12
Nossa aeronave	16
Plano de voo	22
Destino: Céu Azul para Empreender	26
Destino: Na Rota da Qualidade de Vida	38
Visão do Cockpit: Administrar com Resultados	58
Nossa tripulação	68
Check-in	74
Hora do embarque	76

De malas prontas

A GENTE TEM MOTIVOS PARA
MUDAR

Decola, Anápolis!



Quem andar pelos bairros de Anápolis e conversar com as pessoas, vai ouvir histórias incríveis e ver de perto as conquistas, os sonhos e a esperança de um povo forte e guerreiro. Mas, infelizmente, também vai escutar relatos de abandono, da ausência de serviços básicos e de uma gestão distante e ineficiente.

São depoimentos de pessoas que não têm sequer acesso a um serviço de saúde de qualidade. Os problemas não param por aí: faltam creches, infraestrutura e a tão prometida água, que mesmo após quatro anos, continua faltando na torneira.

Anápolis é o nosso orgulho mas, nos últimos anos, parou no tempo. É hora de reagir e devolver a cidade para os seus verdadeiros donos: os anapolinos. Nossa cidade precisa de um gestor que conheça seus problemas, que não tenha medo de trabalhar. Uma liderança que viva Anápolis, que sinta Anápolis, que respire Anápolis. Alguém capaz de reunir gente competente e determinada.

Vamos voar mais alto e voltar a ser uma cidade moderna, inovadora, dinâmica, protagonista de Goiás e do Brasil. Chegou a hora de Anápolis decolar!”



Comandante

Márcio Corrêa

MÁRCIO AURÉLIO CORRÊA,
40 anos, anapolino de nascimento, cristão, casado, pai de 2 filhos,
cirurgião-dentista, empresário e candidato a prefeito de Anápolis.



MÁRCIO CORRÊA

CANDIDATO APREFEITO DE ANÁPOLIS

Você é considerado anapolino raiz, nascido e criado em Anápolis, veio de uma família anapolina e ainda formou outra. Como isso impacta na relação com a cidade, isso pesou para a decisão de disputar a Prefeitura de Anápolis?

Tenho muito carinho pela cidade. Sou filho de Anápolis e acredito que a cidade precisa exatamente dos valores, dos exemplos que recebi de dentro de casa, a honestidade, o trabalho a vontade de superar dificuldades do dia-a-dia. Eu venho de uma família que tem uma origem muito simples mas conseguiu avançar a lugares preciosos em função de muito trabalho, de muita honestidade, de muita seriedade. Eu acredito na força do trabalho.

Considerando a atual situação da cidade, fazer Anápolis avançar é um desafio muito grande. Ainda assim se sente motivado?

O maior desafio ao entrar em um processo desse são os amigos, os companheiros, os parentes, aqueles que conhecem nossa vida. É frequente alguém me falar: “Márcio,

você está com a vida organiza, equilibrada, uma família estável, muito bem profissionalmente, por que você quer entrar num processo político?” Será que para entrar na vida pública a pessoa tem que estar com a vida financeira desorganizada, a vida desequilibrada, a família desestabilizada? É esse o perfil que tem que entrar para administrar nossa cidade? Eu penso o contrário. Anápolis precisa de pessoas que tragam luz, tenham imagem positiva, estáveis, honestas, sensíveis e que busquem justiça social para os anapolinos.

Você tem força e motivação para ser essa pessoa, esse gestor que Anápolis tanto precisa?

O que me motiva é o entendimento de que o caminho que Anápolis está, não é o caminho que nós sonhamos para Anápolis, não é o caminho que nós projetamos, que planejamos para os nossos filhos, para nossa população. Anápolis tem perdido espaço na área econômica, na área do desenvolvimento mas, principalmente, nós

ENTREVISTA

sentimos a autoestima do anapolino muito baixa. Serviços básicos como saúde e educação estão totalmente comprometidos. Então, de fato, é necessário uma gestão eficiente, mas mais do que isso, uma gestão próxima da população, uma gestão mais humana, que possa trazer anapolinos, trazer quadros competentes e qualificados, chamá-los à responsabilidade, quadros que conheçam a cidade e que tenham amor por Anápolis. Sou testemunha das dificuldades que a população tem vivido frente a situação atual do município.

Diante de um cenário tão desafiador, quais serão suas prioridades?

Grandes serão os desafios nesse período pós-crise, pós-pandemia, mas a prioridade da nossa administração será a saúde. Só quem conhece, eu sou um profissional da saúde, sabe o quanto Anápolis precisa de uma gestão eficiente, humana, profissionalizada, focada na saúde. Os anapolinos precisam voltar a ter dignidade. Não temos no município uma saúde digna.

A questão econômica também será um desafio depois do efeito do Covid?

No pós-pandemia teremos outros desafios, mas temos que ter consciência, temos que ser ousados para que Anápolis possa retomar o crescimento econômico. Precisamos ter uma política de atração de empregos e novas empresas. Anápolis, enquanto se discutia a ampliação do Daia por 10 anos, tiveram municípios no Estado que fizeram cinco, seis distritos industriais, mas Anápolis continua nesse estado de estagnação. A economia também é uma grande prioridade. Não tenho dúvida de

que precisamos de uma saúde digna, de dar oportunidade de trabalho à população e de criar um ambiente favorável ao empreendedorismo, aos comerciantes, aos prestadores de serviços porque esses sim geram renda, geram riqueza para o nosso município. Anápolis não pode mais ser hostil com o trabalhador, muito menos com o empreendedor, o profissional autônomo, o empresário. Anápolis precisa de uma política atrativa ao desenvolvimento, ao capital, às novas empresas.

E como você pretende resolver todas essas coisas?

Vejo com muita preocupação um município como Anápolis, que é o grande orgulho dos anapolinos, um povo que é muito bairrista, estar sem comando. É necessário ter humildade para dialogar com a população, principalmente com a que mais depende dos serviços públicos, ter humildade para reconhecer que o serviço está sendo mal prestado, está ruim. É preciso trazer pessoas de bem para administrar a cidade, envolver a sociedade civil organizada em prol da nossa cidade. O desafio de uma cidade melhor não é apenas do gestor. É juntos que conseguiremos projetar uma cidade diferente, melhor e devolver para os anapolinos o respeito, a dignidade, melhor autoestima e qualidade de vida. É com esse foco que vamos ter uma equipe multidisciplinar, compor um quadro extremamente qualificado, um excelente corpo técnico. Teremos uma gestão eficiente, focada na saúde de qualidade e em um ambiente de geração de emprego, de renda e de grandes oportunidades para os anapolinos



Comandante

Brigadeiro
Bragança

LUÍS CLÁUDIO BRAGANÇA

57 anos, anapolino de coração, cristão, casado, pai de 3 filhos,
comandante da Base Aérea de Anápolis em 2008 e 2009, Brigadeiro
da Reserva da Força Aérea Brasileira e candidato a vice-prefeito
de Anápolis



BRIGADEIRO BRAGANÇA

CANDIDATO A VICE-PREFEITO DE ANÁPOLIS

Brigadeiro, porque o você é candidato a vice-prefeitura de Anápolis?

Tenho muito carinho pela cidade. Depois de morar em mais de 10 cidades brasileiras, escolhi Anápolis para minha vida. Minha esposa é anapolina, meu filho e neto moram aqui. Quero transferir todo o conhecimento que tenho para esta cidade, para o cidadão, para levar bem-estar com base em uma gestão inteligente.

Você fez parte da equipe do Governo Federal recentemente, atuou na área da educação. Como você analisa a rede municipal de Anápolis?

Nas nossas escolas faltam saneamento básico, laboratórios, salas de leitura, acessibilidade, entre outros problemas de infraestrutura. Temos uma série de coisas que precisam ser ajustadas.

E como resolver todos esses problemas, incluindo o da falta de vagas na educação infantil, um problema sério em Anápolis? Temos que fomentar o mercado privado

de ensino, ainda mais diante do impacto econômico da pandemia do Covid-19, e progredir para estadualização definitiva do Ensino Fundamental II. Defendo que o Estado de Goiás assuma todo o Ensino Fundamental II e que também crie novos colégios militares em Anápolis. Assim ele libera o município para a vocação dele, o Infantil e o Fundamental I, para lidar com os problemas específicos dessas áreas, inclusive com as políticas para valorização e atração de professores.

Você é servidor público, comandou a Base Aérea de Anápolis, conhece as peculiaridades e complexidade do setor público. Como valorizar o funcionalismo, que hoje demonstra muita insatisfação com a atual gestão?

A valorização do servidor público perpassa quatro pilares: reconhecimento do direito adquirido, um adequado plano de carreira, participação nas estruturas governamentais em cargos de chefia e direção, além da garantia de aposentadoria.

ENTREVISTA

Você e o Márcio formam um dupla especializada em dois pilares da administração pública, a educação, no seu caso, e a saúde, no dele. Elementar que ambos serão prioridades. Mas o que mais está no radar para Anápolis?

A questão da mobilidade, do transporte público, está no nosso radar. Na Constituição o transporte está na mesma linha em que está a educação, saúde, trabalho, moradia, segurança, entre outros direitos sociais. Ele tem uma importância grande e precisa ser avaliado em duas frentes: na qualidade e no modelo de negócio. É muito mais simples aplicar as leis de mobilidade em cidades pequenas. Anápolis está no limite. Segundo especialistas de trânsito quando se tem mais de 500 mil habitantes não é mais possível aplicar regras de mobilidade com sucesso. Então, este é o momento. Uma das coisas para trazer à luz é a questão da tarifa zero. Temos modelos para olhar de longe e tentar entender como é que a gente caminha para um modelo de transporte público gratuito ou híbrido. Há estudos que mostram que o transporte gratuito aumentou os negócios, fomentou o comércio. Precisamos pensar em um modelo de negócios que favoreça a população para que a gente consiga prever o que vai acontecer em um futuro próximo aqui. Não seria uma boa ideia nós termos uma ou duas linhas gratuitas, com fomento da prefeitura, para estimular o comércio no Centro, por exemplo? Ou para levar à universidade os nossos alunos? Esse é um debate que precisa ser feito.

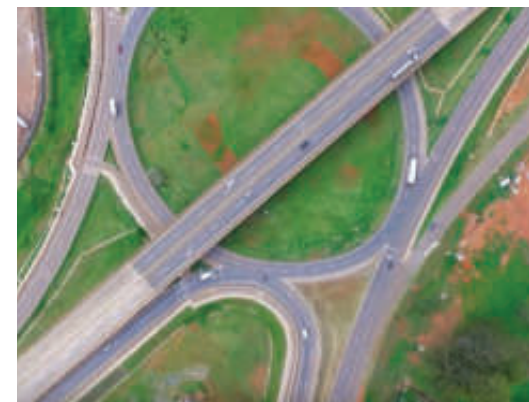
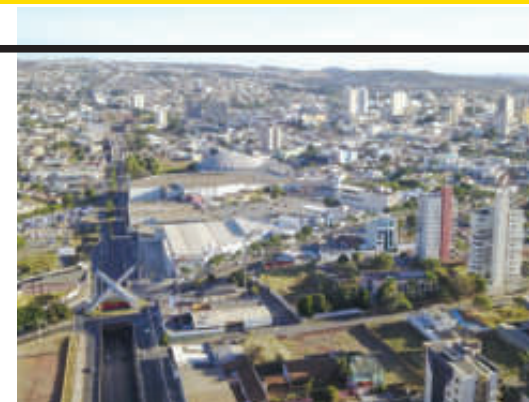
A questão do fomento ao transporte público, de novos modais da mobilidade urbana, é uma ação importante também no âmbito do desenvolvimento sustentável. Como você avalia também os novos modais de energia elétrica, as energias renováveis? Vocês propõem utilizar os telhados de prédios públicos como mini usinas de geração de energia. A questão do desenvolvimento sustentável parece uma preocupação para vocês, é verdade?

É, sem dúvida. A questão energética é muito importante, é um setor promissor em âmbito econômico. É possível empreender na construção e na distribuição desse tipo de energia. Já existem até aplicativos que distribuem a energia verde de fazendas de células fotovoltaicas para baratear a conta de energia. Também atende ao meio ambiente e pode ser uma ferramenta valiosa na promoção da justiça social. Uma hipótese, por exemplo, é a Prefeitura de Anápolis comandar um projeto piloto junto à Enel, com base em fomento, para que nós pudéssemos beneficiar aqueles bairros onde residem pessoas com renda mais baixa, para que eles pudessem ter reduzidas as contas de energia. Com um investimento semelhante ao que foi realizado para criar o estacionamento solar da Unievangélica, por exemplo, seria possível atender 1.350 residências com consumo médio de 150 kilowatt durante um ano.

Nossa aeronave

Uma das 100 cidades mais competitivas do país, segundo a Urban System; um das 20 Cidades Brasileiras do Futuro, segundo a Veja. Conheça Anápolis, uma das maiores forças socioeconômicas do Centro Oeste.

Anápolis



Mercado de Anápolis



Mercado de Anápolis

Conheça Anápolis



Mercado de Anápolis

Anápolis é uma cidade de gente feliz, apesar das adversidades, e uma terra de oportunidades. Um dos lugares mais prósperos do Planalto Central, o município do Centro-Goiano é vocacionado para a indústria e para o desenvolvimento. Tanto, que em 2010 foi apontado pela revista Veja como uma das 20 Cidades Brasileiras do Futuro, exatamente pelo grande potencial logístico, situado bem no centro do país, e por ser dono do maior complexo farmacêutico da América Latina, dos segundos maiores polo farmoquímico e distritos industriais do país, também o maior e mais promissor de Goiás, composto por mais de 200 empresas, entre elas 20 grandes laboratórios e uma cadeia de outras empresas que su-

prem o setor. Também é sede de montadora de veículos, indústrias dos ramos têxtil, adubo, alimento, fraldas, construção, entre outras empresas que juntas empregam mais de 20 mil pessoas de forma direta e geram outros 60 mil empregos rotativos.

A economia de Anápolis abriga gigantes como a Pfizer, Neoquímica, Elkatex, Hyundai, Ambev, Arroz Brejeiro, Friboi, Plumatex, entre outras. Só em 2018 a cidade movimentou US\$ 1,58 bilhão de dólares em insumos para produção de medicamentos, máquinas e peças automotivas. Para se ter ideia, todo o país movimentou US\$ 3,5 bilhões desses bens.



Marcel Monacelli



Terra de oportunidades

Anápolis, portanto, responde por 45% da importação nacional de insumos. São por fatos como esse que, inclusive, a Urban System, categorizou a cidade entre as 100 mais competitivas do Brasil. Anápolis dispõe de um Porto Seco que movimenta mais US\$ 2 bilhões e é o terceiro maior do país, além de ter o marco zero da Ferrovia Norte Sul e o principal centro logístico do Centro-Oeste brasileiro. É uma gigante, localizada no centro da região mais desenvolvida do Centro-Oeste brasileiro, conhecida como o eixo Goiânia-Anápolis-Brasília, onde vivem 391.772 pessoas, segundo projeções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para 2020.

É o terceiro maior município do Estado em termos de população, o primeiro no ranking de competitividade e desenvolvimento divulgado pela Secretaria Estadual de Planejamento, e a segunda maior força econômica, com um Produto Interno Bruto (PIB) de mais de R\$ 14,2 bilhões. A renda per capita da cidade é acima da Capital, chega a quase R\$ 38 mil. No cenário nacional é o quinto maior PIB do Centro-Oeste, atrás apenas de Brasília, Goiânia, Campo

Grande e Cuiabá, respectivamente, e é a 53ª maior economia industrial do país, ainda de acordo com o IBGE. Nela também está a terceira maior frota automotiva de Goiás, com mais de 270 mil veículos, é quase 1,5 por habitante, uma das maiores proporções do Brasil.

O município é um polo universitário. No ensino superior, a rede de serviço educacionais conta com dois campus da Universidade Estadual de Goiás (UEG), um campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), além de faculdades privadas, como a Unievangélica, Raízes, Anhanguera, Fibra, Católica de Anápolis, Metropolitana de Anápolis e GAP.

Sedia, ainda, a Base Aérea de Anápolis, uma das mais importantes da Força Aérea, e um dos mais avançados centros de saúde do interior do Brasil, com um complexo aparelhado para cirurgias, implantes, e até transplantes e medicina nuclear. É uma referência no tratamento de queimaduras, entre outras características importantes que fazem dela uma das melhores e mais promissoras cidades de Goiás e do Brasil.

O plano de voo

ESTRATÉGIAS PARA FAZER
ANÁPOLIS DECOLAR



O CONCEITO



O PLANO DE VOO DOS CANDIDATOS MÁRCIO CORRÊA E BRIGADEIRO BRAGANÇA TEM DUAS GRANDES ENTREGAS TRANSVERSAIS, CONVERGENTES E CONECTADAS PELO PRISMA INOVAÇÃO: A ECONÔMICA OU “CÉU AZUL PARA EMPREENDER” E A SOCIOCULTURAL OU “DESTINO QUALIDADE DE VIDA”.

Plano de voo não é conceito retórico, mera estratégia de marketing ou só um outro tipo de embalagem para os planos de governo de sempre, entra e sai eleição. Nada disso. Aqui, inverteu-se a ordem para dar ênfase ao que verdadeiramente importa: o que a cidade, o que os munícipes receberão do governo de Anápolis de 2021 a 2024. Tiramos do holofote os tradicionais eixos, que alicerçam como o governo, sempre o protagonista, pretende atuar em prol da saúde, educação, infraestrutura, esporte, cultura, lazer, entre outras áreas da administração pública.

Substituímos o protagonismo governamental pelo cidadão. Trocamos os eixos, comumente segregacionistas, por entregas de resultados em apenas duas grandes áreas transversais: a econômica, que aqui chamamos de “Destino, Céu Azul para Empreender”; e a relativa ao desenvolvimento sociocultural, nomeada de “Destino, Qualidade de Vida”. Conectamos, de forma oblíqua e convergente, os desenvolvimentos econômico e sociocultural pela premissa da inovação. Mas não só no âmbito de ferramentas tecnológicas. Por mais importantes que elas sejam, e são, acreditamos que elas não precedem, ou ao menos não

deveriam preceder, as tão necessárias e urgentes inovações nas políticas públicas, na cultura organizacional, na forma de pensar e entender o setor público, com toda a complexidade que lhe é característica. Há necessidade e espaço para o novo, na prática, não no discurso.

Aqui, o novo também aparece na conversão dessa espécie de carta de intenções, algo em que, na realidade, os planos de governo sempre foram, em compromisso público de execução. Tudo o que consta neste documento pode e será feito de forma inovadora, por meio de uma gestão assertiva, focada e administrada para resultados, essa é a “Visão do Cockpit”, o pilar conceitual para demarcar o que é a base de tudo o que foi proposto.

É pela certeza de executabilidade e eficiência que invertemos os polos para destacar o que as pessoas receberão de fato, não em tese, não em discurso eleitoral, da gestão Márcio Corrêa e Brigadeiro Bragança. É por essa razão que isso aqui é um Plano de Voo, é porque abarca uma série de ferramentas eficientes, testadas e comprovadas quanto aos resultados pretendidos. Nesse caso, o de fazer Anápolis decolar.

Destino:

Céu Azul para Empreender

Ações estratégicas, convergentes e conectadas pelo prisma inovação para fazer a economia de Anápolis decolar

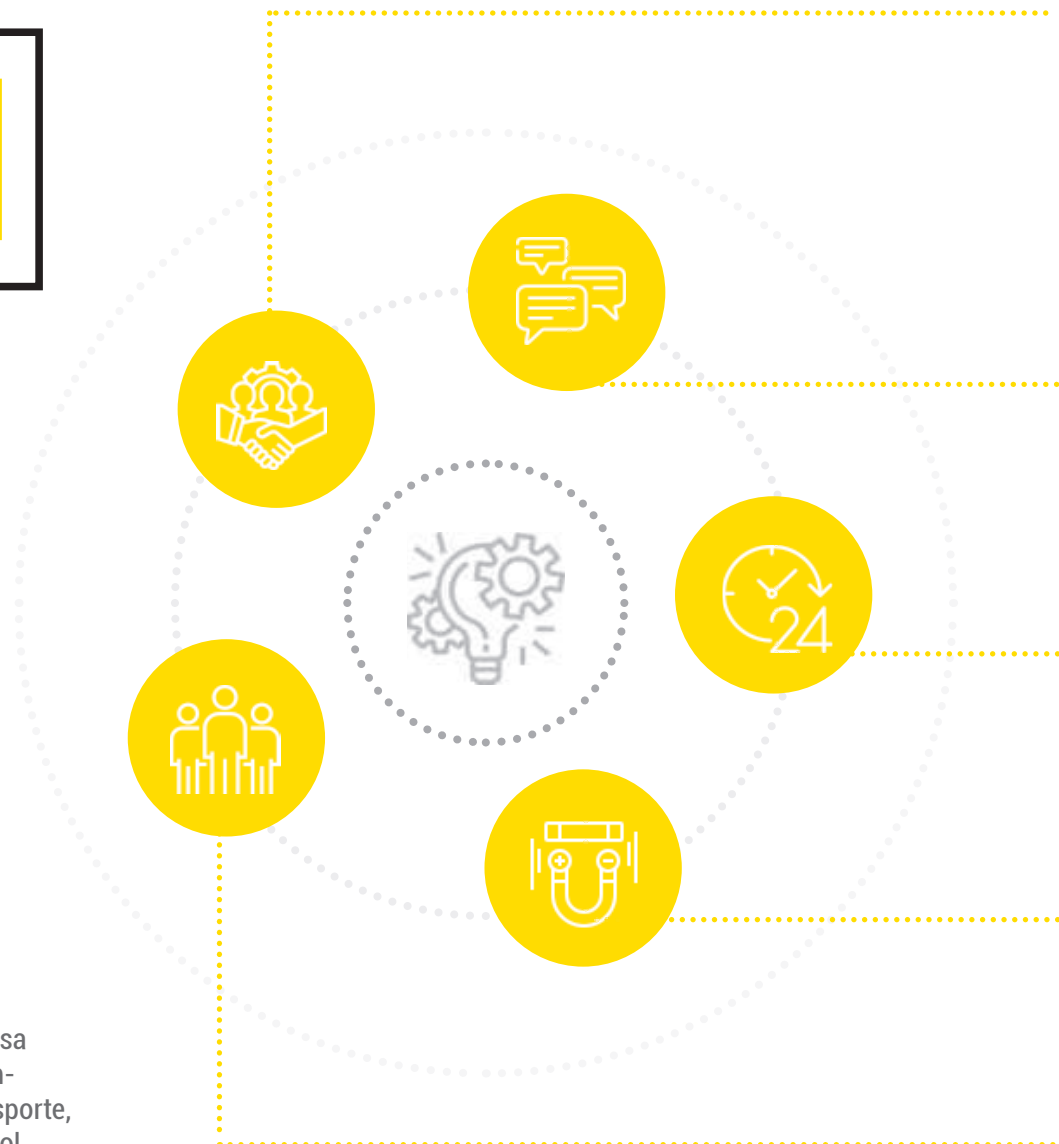
Céu azul para empreender

1 MELHOR AMBIENTE DE NEGÓCIOS

PANE: ANÁPOLIS POSSUI UM PÉSSIMO AMBIENTE DE NEGÓCIOS, EXTREMAMENTE BUROCRÁTICO E INEFICIENTE

Anápolis não pode mais perder tanto tempo, dinheiro e produtividade por causa burocracia. Nossa cidade precisa ser exceção, não regra, em Goiás. Aqui, por exemplo, a emissão de licenças para novos empreendimentos, como os setores do transporte, energia, agronegócio e atividade mineral, leva, em média, 348 dias. É quase um ano! Urge a adoção de procedimentos online que, segundo o BID, demoram 74% menos que os presenciais para serem concluídos, custam menos e ainda reduzem a incidência de corrupção. Temos experiências bem sucedidas em cidades vizinhas, como Goiânia.

MÁRCIO CORRÊA



1.1 ATRAIR MAIS EMPRESAS PARA ANÁPOLIS
Avançar na melhoria do ambiente de negócio de Anápolis utilizando os **parâmetros Doing Business**, ranking que analisa a regulamentação do ambiente de negócios a partir de dados como procedimentos, custo e tempo necessários para que uma empresa entre em operação; o acesso às informações de crédito disponíveis por meio de bureaus, entre outros;

1.2 TORNAR A CIDADE MENOS BUROCRÁTICA
Agilizar e melhorar o processo de **desburocratização** do município utilizando os parâmetros do Simplifique!, ferramenta que permite a qualquer usuário de serviço público contribuir e participar do processo de simplificação;

1.3 EMITIR ALVARÁS E PERMISSÕES EM 24H
Facilitar a emissão de **alvarás e permissões** para atividades de baixo impacto, utilizando plataforma moderna de tecnologia;

1.4 AUMENTAR O POTENCIAL ECONÔMICO
Incentivar a **vocação econômica da cidade** para os setores de logística, indústrias limpas e agronegócio;

1.5 CONFIAR MAIS NO CIDADÃO
Trabalhar o conceito de confiança, implantar os **formulários autodeclaratórios** para que os cidadãos possam agilizar e simplificar a emissão de alvarás e licenças municipais.

Céu azul para empreender



2 RECUPERAR A ECONOMIA PÓS-COVID

PANE: TAMBÉM AFETA ANÁPOLIS A RUPTURA ECONÔMICA CAUSADA PELA PANDEMIA DO COVID-19

O setor industrial, motor econômico de Anápolis, chegou a recuar 27% na comparação com 2019. É o pior desempenho desde 2002, desde a série histórica do IBGE, e afeta 22 dos 26 setores de atividade industrial. O farmoquímico e farmacêutico estão entre os poucos que tiveram alta, 6,6%. Por outro lado, o saldo é de -88,5% no automotivo e de -38,6% no têxtil. Só em junho, foram 2.456 demissões em Anápolis.

MÁRCIO CORRÊA



2.1 DIAGNOSTICAR O IMPACTO DA COVID-19
Identificar e avaliar os **impactos da pandemia** nos setores econômicos do município, propondo ações para minimizar os reflexos e recuperar os setores atingidos;

2.2 REATIVAR OS SETORES ECONÔMICOS
Incentivar a **retomada dos setores econômicos** através de incentivos, de focalização dos gastos públicos e da implantação de parcerias público-privado;

2.3 INVESTIR EM CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL
Implantar o **programa Mãos à Obra**, onde o poder público identifica as necessidades de mão de obra no mercado de Anápolis, capacita e encaminha os trabalhadores por meio de parceria com a iniciativa privada, a exemplo do Sistema S, composto pelo Sesc, Senai, entre outros.

Céu azul para empreender

3 DESENVOLVIMENTO CONSCIENTE

PANE: ANÁPOLIS SE DESENVOLVE A PASSOS LENTOS E SEM RESPEITAR AS NOSSAS RIQUEZAS NATURAIS

Apenas 50% da cidade de Anápolis é atendida com serviço de coleta setiva e, o pior, somente 2%, aproximadamente, do lixo coletado é reciclado. A falta de abastecimento de água é outro problema inegável no município, um dos efeitos colaterais do assoreamento da lagoa do DAIA, que atende 20% dos bairros, e da degradação das bacias hidrográficas do Alto Meia Ponte e do Ribeirão Piancó, as responsáveis pelo abastecimento dos outros 80% da cidade.

MÁRCIO CORRÊA



3.1 DEVOLVER AS RIQUEZAS AMBIENTAS À CIDADE
Implantar o **Programa de Revitalização Ambiental**, com foco nos recursos hídricos e com a exigência de Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA);

3.2 SUBSTITUIR ROTATÓRIAS POR JARDINS
Implantar **Jardins de Chuvas** para minimizar os problemas de drenagem da cidade;

3.3 UNIVERSALIZAR A COLETA SELETIVA
Expandir o serviço de **coleta seletiva** de resíduos sólidos domésticos, medida que beneficia de forma direta a economia e a assistência social;

3.4 IMPLANTAR USINA DE TRATAMENTO DE LIXO
Buscar parcerias públicas ou privadas para implantar em Anápolis a **usina de tratamento** e transformação de resíduos sólidos;

3.5 FISCALIZAR AS CONCESSÕES PÚBLICAS
Implantar a **Agência Municipal de Regulação** com o objetivo de acompanhar e fiscalizar as concessões de serviços públicos, em especial os contratos da prefeitura com a Saneago, com a empresa que coleta lixo e com a que atua no setor de transporte público coletivo.

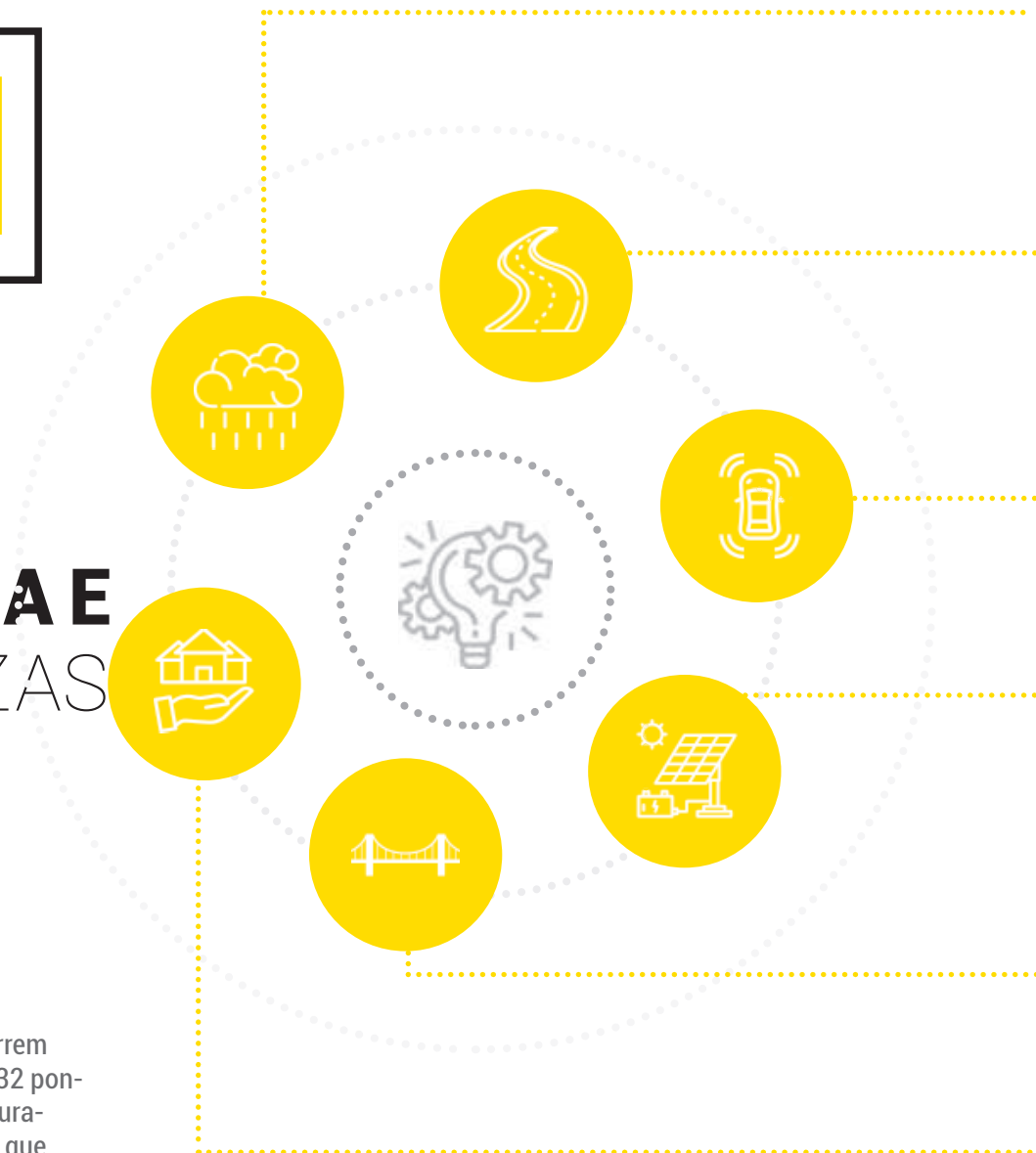
Céu azul para empreender

4 NOSSA INFRAESTRUTURA E NOSSAS RIQUEZAS

PANE: NA CIDADE NÃO HÁ IDENTIFICAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO QUE É DOS ANAPOLINOS

O município enfrenta problemas crônicos de alagamento, como os que ocorrem nas Vilas Goiás e Santa Maria de Nazareth e, até mesmo, na Avenida Brasil. São 32 pontos em 53 áreas de risco. A cidade também lida com a presença recorrente de buracos em aproximadamente 80% das ruas pavimentadas e com mais de 30 bairros que não têm esse benefício, a exemplo do Jardim Luzitano, criado há 46 anos, e do Vale das Laranjeiras, bairro que existe há 32 anos e tem mais de 1,8 mil moradores.

MÁRCIO CORRÊA



4.1 ACABAR COM OS PROBLEMAS DE DRENAGEM
Implantar o maior plano de **revitalização das vias urbanas** já visto em Anápolis, com foco nos problemas de drenagem;

4.2 CRIAR O MAIOR PROGRAMA DE PAVIMENTAÇÃO
Implantar o Programa **Minha Rua com Asfalto**, além de analisar áreas com recorrência de “tapa-buraco” e reconstruir a pavimentação para evitar desperdício de dinheiro público;

4.3 IMPLANTAR ESTACIONAMENTO INTELIGENTE
Investir em um sistema informatizado para administrar as **vagas públicas de estacionamento**;

4.4 GERAR ENERGIA NOS TELHADOS PÚBLICOS
Implantar o Programa **Sustentabilidade Energética** para substituir a iluminação por LED e implantar mini usinas de energia solar em telhados de prédios públicos;

4.5 MELHORAR O TRÁFEGO NAS VIAS RURAIS
Investir na **padronização e na implantação** das pontes e vias rurais;

4.6 CALCULAR O PATRIMÔNIO MUNICIPAL
Identificar, avaliar e regularizar todo o **patrimônio** do Município, principalmente o mobiliário.



5 MOBILIDADE PARA DESENVOLVER

PANE: EM ANÁPOLIS FALTA ORGANIZAÇÃO, PLANEJAMENTO E COMPROMETIMENTO COM A MOBILIDADE URBANA

Em 10 anos, entre 2006 e 2016, a frota de automóveis de Anápolis teve um impressionante salto de 136,57%. Como efeito, a cidade lida com o desafio de ter a terceira maior frota automotiva de Goiás, mais de 270 mil veículos ou quase 1,5 automóvel por habitante, e pouquíssimo investimento em transporte, apenas R\$ 16,7 milhões em 2019. O efeito dessa combinação é evidente nas ruas. O município tem um dos maiores congestionamentos do Estado e vias em péssimas condições. É o caso das imediações do Viaduto Ayrton Senna e da região do Recanto do sol.

MÁRCIO CORRÊA



5.1 PLANEJAR A MOBILIDADE URBANA
Revisar e implantar o **Plano de Mobilidade** de Anápolis;

5.2 GERIR AS AÇÕES DE MOBILIDADE
Criar e implantar o **Centro Municipal de Engenharia** de Trânsito e Mobilidade;

5.3 INVESTIR EM SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO
Rever e consertar a **sinalização** horizontal, vertical e aérea do município;

5.4 IMPLANTAR SEMÁFOROS INTELIGENTES
Implantar sinalização semafórica **inteligente** e coordenada.



Destino:
Na Rota da Qualidade de Vida
Ações estratégicas, convergentes e
conectadas pelo prisma inovação para
levar desenvolvimento sociocultural aos
cidadãos anapolinos

Rota da Qualidade de Vida

1 VIDA SAUDÁVEL

PANE: A REDE DE SAÚDE MUNICIPAL RETROCEDEU NOS ÚLTIMOS ANOS. A PREFEITURA PASSOU A GASTAR MAIS E ATENDER MENOS



1.1 MELHORAR OS POSTOS DE SAÚDE

Adequar a estrutura física dos **postos de saúde**;

1.2 TER MONITORAMENTO REMOTO DE DOENÇAS

Implantar sistema informatizado de **monitoração à distância**, através de aplicativo para celular, de doenças crônicas;

1.3 UNIVERSALIZAR A ATENÇÃO PRIMÁRIA

Expandir e reorganizar as equipes estratégicas da **Atenção Primária** à Saúde (APS), a Estratégia de Saúde da Família (ESF), a Estratégia de Saúde Bucal (ESB), o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e o Consultório na rua.

1.4 IMPLANTAR PROGRAMA REMÉDIO EM CASA

Viabilizar a atenção **Farmacêutica em casa**;

1.5 CRIAR OS AMBULATÓRIOS ESPECIALIZADOS

Implantar em Anápolis o **Ame**, Ambulatórios Médicos Especializados, com serviços como cardio e oftalmologia;

1.6 RECRIAR O CAIS DA MULHER

Devolver às mulheres de Anápolis o serviço **especializado de atenção à mulher**;

Em tese, os investimentos em saúde cresceram. Em 2019 a prefeitura destinou 24,71% das receitas para a saúde, bem acima do limite constitucional de 15%. No entanto, a despesa com saúde por habitante caiu de R\$ 743,96 em 2016 para R\$ 476,39 em 2020; os recursos destinados à assistência farmacêutica também, -22,23; assim como ocorreu na Atenção Básica, -34,32%; na Alta Complexidade, -36,74%; na Atenção Especializada, -26,22% e na Vigilância em Saúde, -25,69%. Os dados do SUS mostram grave queda em indicadores importantes para os anapolinos, tais como cobertura do Programa Saúde da Família, atenção à saúde bucal e no número de leitos. Os gastos aumentaram mas o atendimento à população diminuiu.

MÁRCIO CORRÊA



1.7 AMPLIAR O ATENDIMENTO À SAÚDE MENTAL
Ampliar e organizar a **Rede de Saúde Mental**, de Atenção Psicossocial (Caps), cuja demanda deve aumentar no pós-pandemia;

1.8 CUIDAR DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
Incorporar a atenção à **pessoa com deficiência** às diversas linhas de cuidado das redes de atenção;

1.9 CRIAR O SERVIÇO DE TELESSAÚDE
Instituir atenção especializada via **telessaúde** para apoiar a atenção à saúde, por meio de aplicativo para celular, das pessoas com hipertensão, diabetes e/ou outras comorbidades crônicas;

1.10 INVESTIR NA SAÚDE DA PESSOA IDOSA
Reestruturar a rede de atenção **à pessoa idosa**;

1.11 APERFEIÇOAR A REDE DE SAÚDE BUCAL
Reestruturar a rede de **saúde bucal** de Anápolis com foco especial nos grupos de risco;





1.12 AMPLIAR A ESPECIALIDADE ODONTOLÓGICA
Ampliar o **Centro de Especialidade Odontológica** (CEO) e as especialidades que oferta à população;

1.13 REATIVAR O ATENDIMENTO 24 HORAS
Reativar o **atendimento de urgência** nas unidades 24 horas, inclusive com atendimento odontológico, nos Cais Progresso e Abadia Lopes;

1.14 CRIAR O HOSPITAL MUNICIPAL DE ANÁPOLIS
Ampliar a oferta de leitos SUS por meio da criação do **Hospital Municipal de Anápolis**.

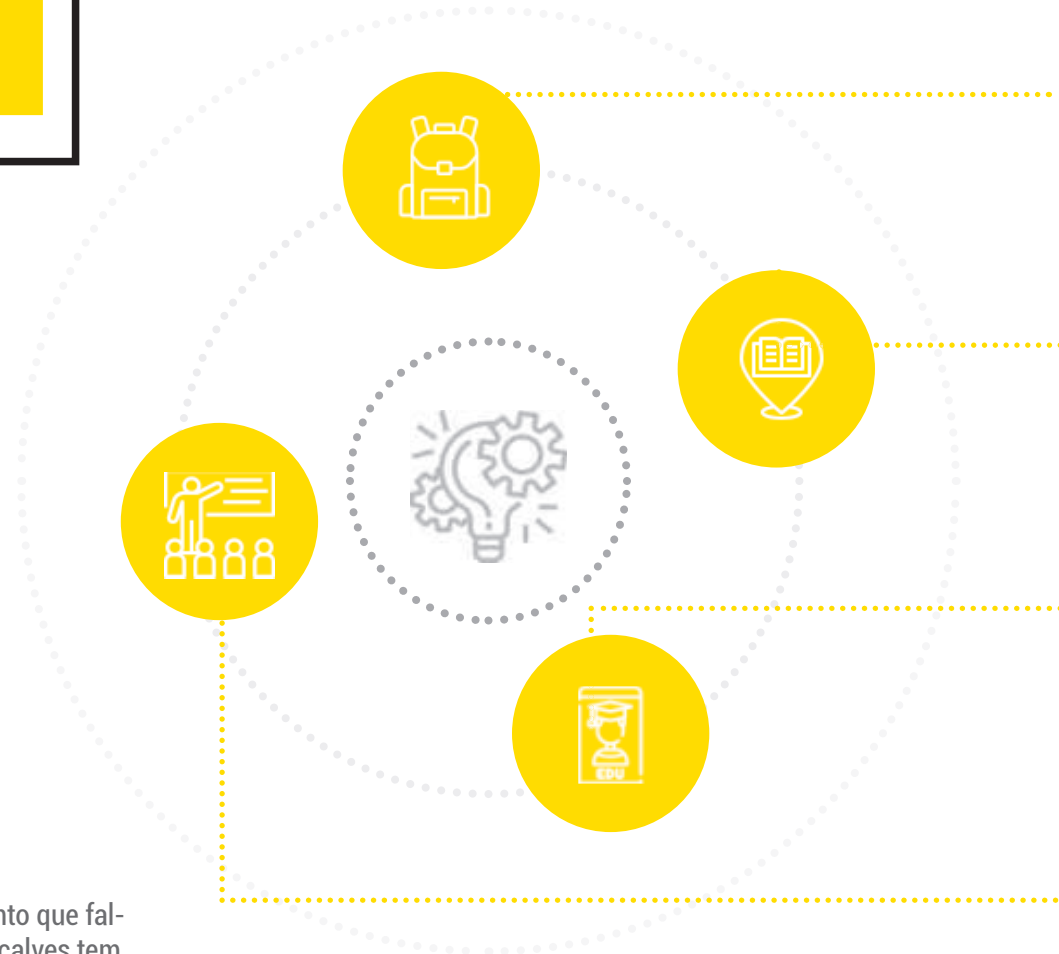
Rota da Qualidade de Vida

2 SEMEANDO O FUTURO

PANE: A ESTRUTURA É PRECÁRIA, FALTA A UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DE TECNOLOGIA E A CIDADE CARECE DE VAGAS

A rede municipal de ensino está muito aquém das necessidades da cidade, tanto que faltam vagas e há pouco atendimento em período integral. Só a escola do Jardim Gonçalves tem quase 100 alunos cadastrados na lista de espera. Temos quase 4,3 mil crianças nos Cmeis, mas só 2,8 mil delas estão nas unidades em tempo integral e ainda há um déficit de cerca de 5,5 mil vagas na educação infantil. Sem contar que dos 84 Cmeis de Anápolis, 50 são privados. Também há problemas estruturais graves. As condições físicas são ruins, falta climatização e esgoto via rede pública na metade das escolas, são apenas mil computadores para quase 34 mil alunos, não há internet em 20% das escolas e por aí.

MÁRCIO CORRÊA

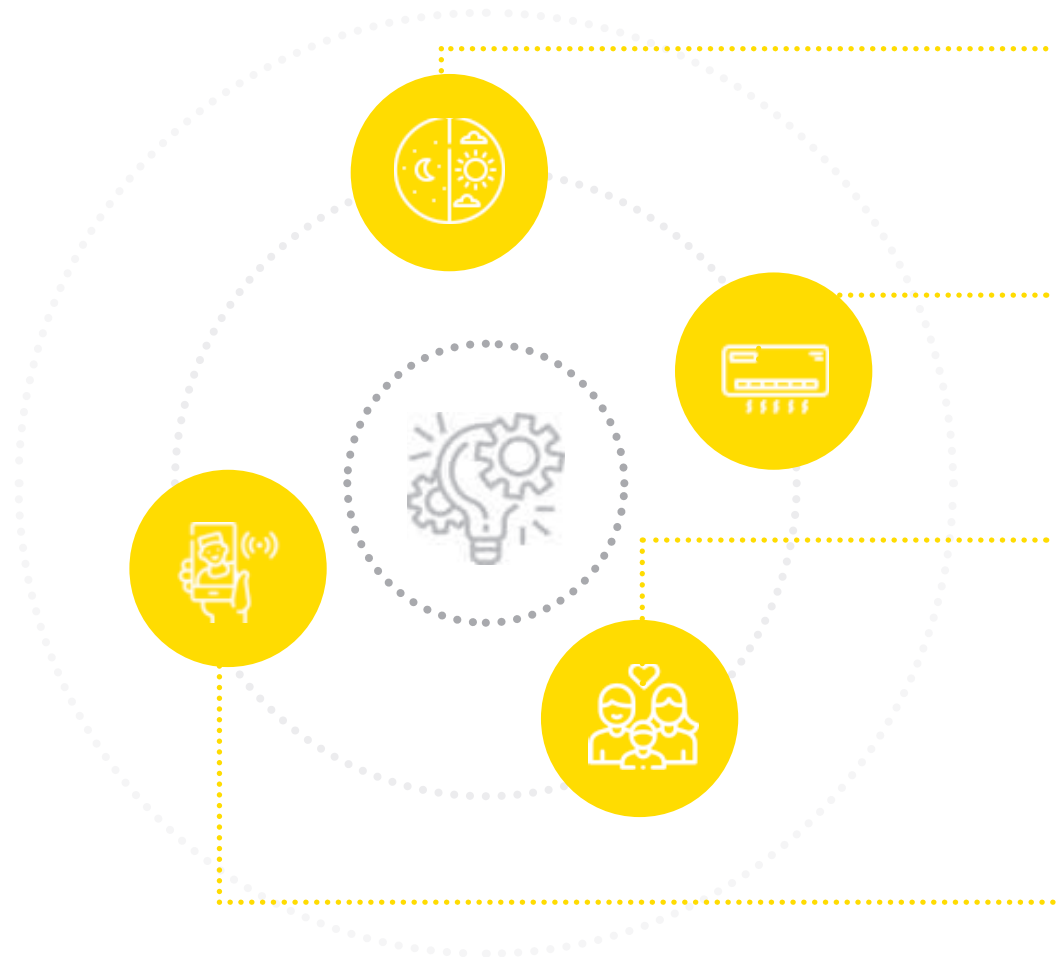


2.1 AMPLIAR O ACESSO À EDUCAÇÃO INFANTIL
Expandir a rede de **educação infantil** de Anápolis;

2.2 GARANTIR ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL
Expandir a rede de **educação em tempo integral**;

2.3 LEVAR TECNOLOGIA À EDUCAÇÃO
Investir em formação e projetos pedagógicos com **inserção de tecnologias** como acesso à internet wireless, computadores, tablets, acervo de livros e de conteúdos digitais, entre outras;

2.4 REFORMAR TODOS OS CMEIS
Reformar todas as unidades dos Centros Municipais de Educação Infantil, os **Cmeis**;



2.5 CRIAR CMEIS NOTURNOS

Implantar **Cmeis com funcionamento noturno** voltado de forma exclusiva aos pais que trabalham à noite;

2.6 UNIVERSALIZAR A CLIMATIZAÇÃO

Instalar **ar condicionado** em todas as unidades da rede municipal de educação de Anápolis;

2.7 ESTIMULAR A RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA

Estimular a participação das famílias na educação das crianças tendo como estratégia a **integração família-escola**, que fortalece o aprendizado e as relações comunitárias;

2.8 IMPLANTAR GESTÃO ESCOLAR VIA APP

Implantar um sistema informatizado para gestão escolar que permite o acompanhamento e interação entre escola e pais por meio de **aplicativo para celular**.

Rota da Qualidade de Vida

3 CIDADE DE OPORTUNIDADES

PANE: ANÁPOLIS CARECE DE UMA REDE INTEGRADA DE ATENÇÃO SOCIAL, CAPAZ DE ACOLHER, REESTRUTURAR E ABRIR AS PORTAS PARA OS CIDADÃOS

” Anápolis tem o terceiro maior déficit habitacional de Goiás, 6,11%. Apesar de ser signatária da Aliança Municipal pela Competitividade e de ter como meta a redução dessa taxa para 3,6% em 2020 e para 2,8% em 2022, as 864 casas que deveriam ter sido construídas em 2018 e as 359 em 2020, não saíram do papel. Enquanto isso, temos 9.163 famílias com ônus excessivo com aluguel, a segunda maior taxa do Estado. Sem conta que não há Cras em todas as regiões, falta, por exemplo, na zona rural; e que desde 2017 a assistência social tem participação cada vez menor nas despesas. A taxa era de 1,92%, caiu para 1,83% e agora está em 1,70%.”

MÁRCIO CORRÊA



3.1 AMPLIAR A REDE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Implantar política de cooperação e de parcerias com a sociedade civil para expandir a **rede de assistência social**

3.2 REINSERIR A MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA
Implantar o programa **Empoderando**, que visa atender, de forma ampla, mulheres vítimas de abusos e possibilitar oportunidades de reingresso social;

3.3 ZERAR O DÉFICIT HABITACIONAL
Implantar o **Em casa**, programa que vai viabilizar o número de habitações necessárias ao atendimento de todas as famílias que se encaixam no perfil dos programas de habitação de interesse social;

3.4 AMPLIAR OS RESTAURANTES POPULARES
Implantar novos **restaurantes** municipais, inclusive com oferta de café da manhã e jantar a preços simbólicos;

3.5 ESTIMULAR A CRIAÇÃO DE COOPERATIVAS
Incentivar a criação de **cooperativas** para coleta e preparo de resíduos sólidos recicláveis como forma de estímulo econômico e assistência social;



3.6 FIRMAR PARCERIAS EM PROL DO ESPORTE
Retomar as parcerias para **incentivo à atividade esportiva** de crianças e jovens;

3.7 INCENTIVAR ESPORTES NAS PRAÇAS
Implantar o programa **Jovens Idosos** de incentivo à prática desportiva para idosos em praças e parques com acompanhamento de educadores físicos;

3.8 SUBSIDIAR OS TALENTOS DE ANÁPOLIS
Implantar o **Programa Talentos** para incentivar anapolinos a desenvolver talentos culturais, artísticos ou esportivos através de apoio financeiro, material ou de infraestrutura;

3.9 OPORTUNIZAR O PRIMERIO EMPREGO
Implantar o programa **Primeiros Passos**, que objetiva a capacitação de jovens para o ingresso no primeiro emprego de acordo com o perfil demandado pelo mercado;

3.10 CRIAR O CENTRO DE REFERÊNCIA AO IDOSO
Criar e implantar o **Centro de Referência e Atenção ao Idoso**, voltado ao cuidado e ao lazer;

3.11 APOIAR CUIDADORES DE ANIMAIS
Criar a **Rede Cuidadores** cujo objetivo é, por meio de parcerias com pessoas física e jurídica, oferecer suportes como ração, vacinas e castração, a grupos e ONGs ligados à causa animal.

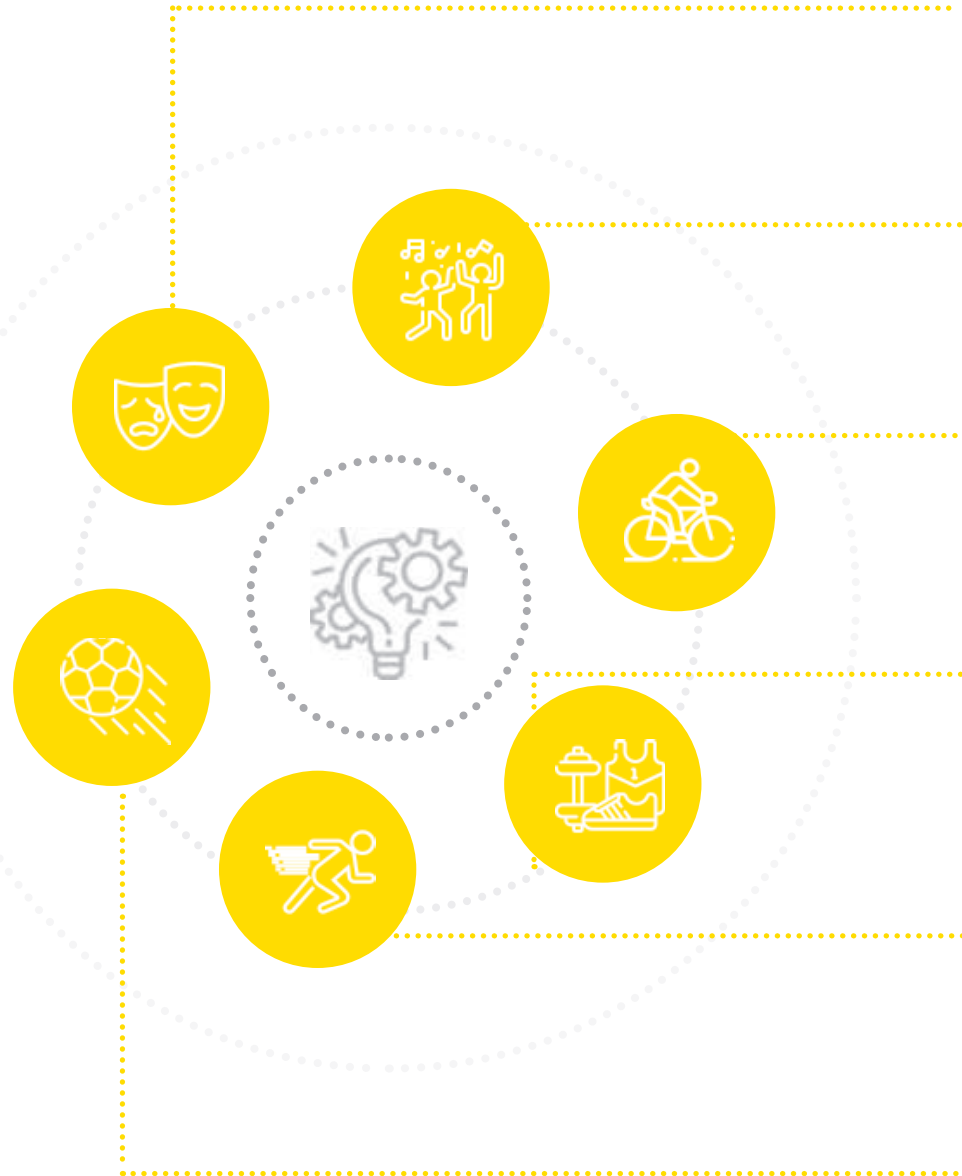
Rota da Qualidade de Vida

4 DIVERSÃO E LAZER

PANE: ABANDONO DAS ESTRUTURAS E DAS AÇÕES VOLTADAS À CULTURA, ESPORTE E LAZER, TRADICIONAIS EM ANÁPOLIS

” Nesta gestão perdemos muito na cultura, no esporte e lazer. Não há incentivo para a realização de grandes eventos, como o campeonato nacional de natação. Foram desestruturadas ações efetivas e reconhecidas, como a Mostra de Teatro, o Encontro de Corais, o Salão Anapolino de Artes, o Festival de Viola, o Festival Anapolino de Música, o incentivo à publicação de livros, o Parque Ipiranga já não é palco de eventos. As estruturas também foram abandonadas, como prova o centro cultural Jardim Alvorada. O dinheiro deveria ir para a cultura, para os anapolinos, mas cerca de 70% dele está sendo direcionado ao pagamento da folha de funcionários da pasta.

MÁRCIO CORRÊA



4.1 QUALIFICAR OS ESPAÇOS CULTURAIS
Revitalizar os museus, teatro, biblioteca e centros culturais;

4.2 VOLTAR A SEDIAR GRANDES EVENTOS
Retomar os grandes eventos culturais em Anápolis;

4.3 CRIAR O CIRCUITO DE CICLOVIAS
Implantar o circuito Anápolis de ciclovia como modal de transporte sustentável e estímulo à atividade esportiva;

4.4 REVITALIZAR TODAS AS PRAÇAS ESPORTIVAS
Revitalizar todas as praças esportivas de Anápolis;

4.5 APOIAR O ESPORTE AMADOR
Dar incentivo e autonomia às ligas amadoras;

4.6 INCENTIVAR O LAZER NA CIDADE
Incentivar a ocupação dos espaços públicos pelos moradores de Anápolis.

Rota da Qualidade de Vida

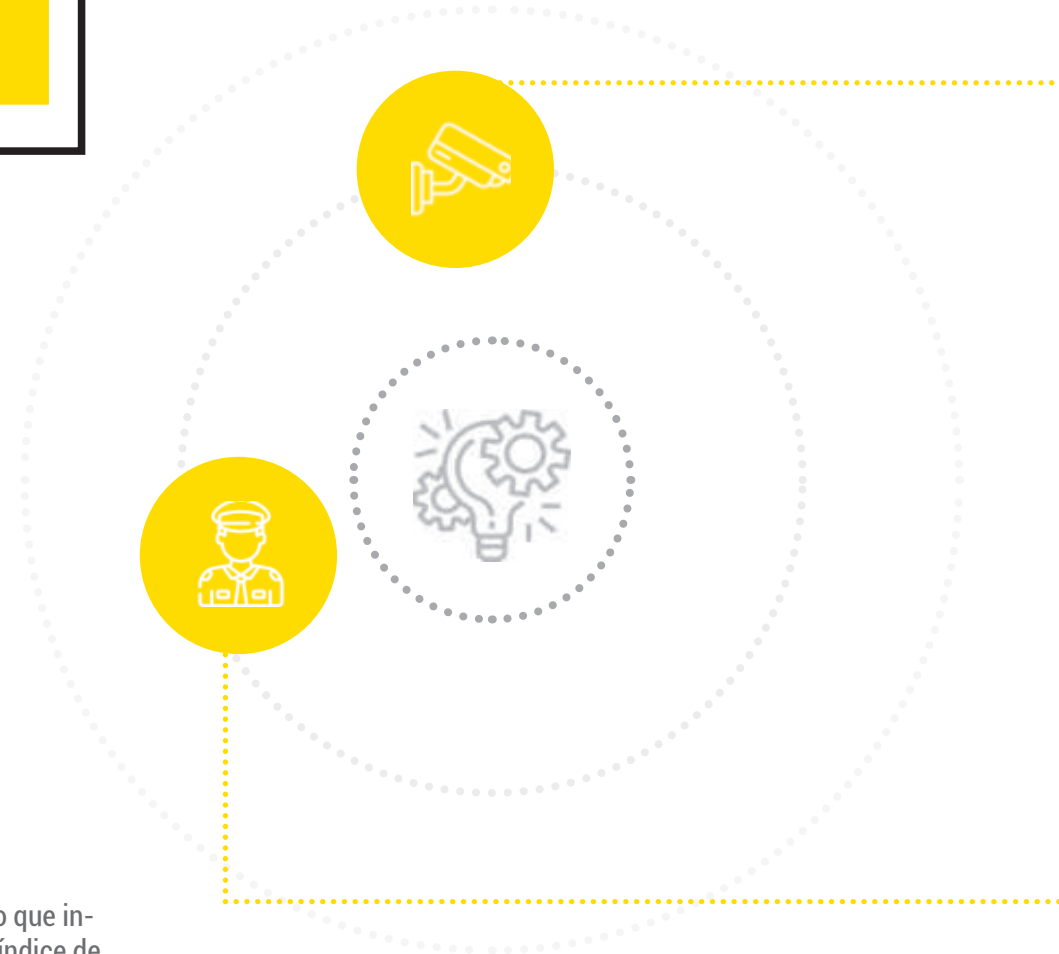


5 SEGURANÇA NO DIA -A-DIA

PANE: É A QUINTA CIDADE MAIS VIOLENTA DE GOIÁS E NÃO DISPÕE DE FERRAMENTAS DE TECNOLOGIA VOLTADAS À SEGURANÇA

Anápolis é a quinta cidade mais violenta do Estado. Tem taxas de homicídio que indicam violência epidêmica. São 53,6 mortes por 100 mil habitantes, acima do índice de Goiânia, que é de 40,7. Apenas Luziânia, Aparecida, Trindade e Formosa têm cenários piores do que o de Anápolis. A situação é muito preocupante. O índice aceitável, segundo a ONU, é de até nove mortes por 100 mil moradores. Mas, ainda assim, só 0,73% das despesas da prefeitura em 2019 foram direcionadas à segurança pública. A cidade tem apenas 70 câmeras de videomonitoramento e que às vezes ficam desligadas em decorrência de dívidas com a empresa responsável pelo fornecimento de fibra ótica.

MÁRCIO CORRÊA



5.1 INVESTIR NA VIGILÂNCIA DA CIDADE
Implantar um avançado sistema de monitoramento e de **vigilância eletrônica**;

5.2 IMPLANTAR A SEGURANÇA COLABORATIVA
Implantar, em parceria com a Polícia Militar, o programa **Juntos Estamos Mais Seguros**, onde a vigilância comunitária é organizada por um sistema informatizado, por meio de um aplicativo para celular, cujo objetivo é o de auxiliar individualmente na segurança coletiva.

Visão do Cockpit:

Administrar com resultados

Gestão assertiva, inovadora, focada e conduzida em prol de entregar à Anápolis um Céu Azul para Empreender e uma Rota da Qualidade de Vida



Administrar com resultados

1 RECUPERAÇÃO FISCAL

PANE: FALTA EQUILÍBRIO E RESPONSABILIDADE FISCAL EM ANÁPOLIS

” Anápolis perdeu o rumo do equilíbrio e da responsabilidade fiscal. Tanto que, se fosse pessoa física, a prefeitura estaria no Serasa. Anápolis não tem crédito na praça, está com nome 'sujo' junto ao Governo Federal, não consegue empréstimo com aval da União porque tem nota C em Capacidade de Pagamento. A cidade não tem poupança e não tem liquidez, faltaram R\$ 3,6 milhões em caixa em 2019; realiza pouquíssimos investimentos, só 4,05% da receita; e gasta demais com folha, 50,35%, está no limite de alerta da Lei de Responsabilidade Fiscal. Para piorar, Anápolis ainda tem alta dependência fiscal, só 25,94% das receitas são próprias do município. Isso significa que o município depende demais do Estado e da União.

MÁRCIO CORRÊA



1.1 AUDITAR OS GASTOS DA PREFEITURA
Revisar todas as despesas da Prefeitura de Anápolis, em especial as da saúde, educação, previdência e cultura;

1.2 CONSEGUIR “LIMPAR” O NOME DE ANÁPOLIS
Alcançar a Capag B garantindo assim acesso a recursos importantes para realização de investimentos;

1.3 INVESTIR EM TRANSPARÊNCIA FISCAL
Investir em transparência total, com modernização e facilitação do acesso a todas as informações fiscais do município.

Administrar com resultados

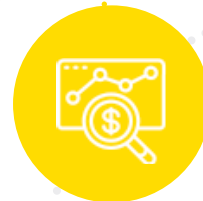


2 MENOS BUROCRACIA MAIS EFICIÊNCIA

PANE: BUROCRACIA É UM GRANDE TRAVA PARA O DESENVOLVIMENTO DA CIDADE

|| Anápolis é um espelho do cenário nacional, onde a burocracia consome cerca de 1,5% do faturamento anual das empresas graças à estrutura de tecnologia e aos recursos humanos necessários para lidar com todo o trabalho que a máquina pública gera para o setor privado. Aqui é cada vez mais difícil lidar com a administração municipal, tamanha a burocracia exigida e a falta de soluções efetivas mesmo em um ambiente política e tecnologicamente favorável. Tanto que até hoje, em quase quatro anos, a prefeitura só desburocratizou a emissão de alvará. ||

MÁRCIO CORRÊA



2.1 MAPEAR OS ENTRAVES BUROCRÁTICOS
Adotar o modelo de **gestão por processo** (BPM), realizando o mapeamento dos principais processos burocráticos do município.

Administrar com resultados

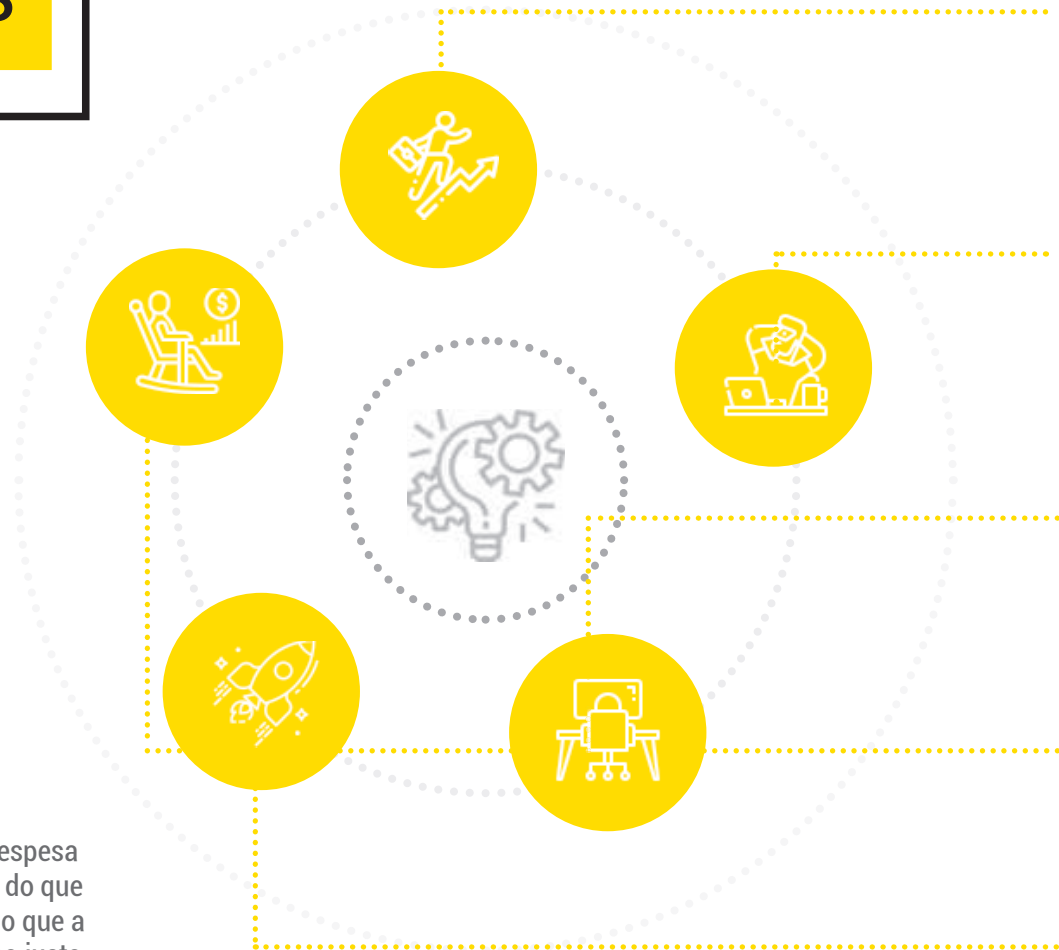


3 NOSSO TIME

PANE: SERVIDORES DESMOTIVADOS E DESVALORIZADOS PELA ATUAL GESTÃO

“ O gasto com a remuneração dos servidores precisa ser mais eficiente. A despesa de pessoal ultrapassou R\$ 511,4 milhões em 2019, valor R\$ 31,4 milhões acima do que foi gasto em 2018. O índice de comprometimento chega a 50,35%, está quase no que a Lei de Responsabilidade Fiscal considera limite prudencial, mas não há um plano justo, eficiente e meritocrático para a distribuição desses recursos. A prefeitura não cumpre reposições salariais. Os professores, por exemplo, ainda esperam reposição de 4,74% relativa aos anos de 2018 e 2019. Além disso, tem um grande número de funcionários comissionados, 1.392 ou 10,4%, próximo à quantidade que tem Goiânia, 1.728 ou 3,4%. ”

MÁRCIO CORRÊA



3.1 GARANTIR CARGOS OCUPADOS POR MÉRITO
Valorizar os servidores garantindo que, no mínimo, 50% dos cargos de chefia da estrutura da prefeitura sejam ocupados técnicos e escolhidos por **mérito**;

3.2 INVESTIR EM QUALIFICAÇÃO DO SERVIDOR
Criar um programa de **capacitação** contínua;

3.3 QUALIFICAR O AMBIENTE DE TRABALHO
Melhorar o ambiente e as **ferramentas** de trabalho;

3.4 GARANTIR APOSENTARIA AOS SERVIDORES
Modernizar o **ISSA** e o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS);

3.5 OTIMIZAR CUSTOS E RESULTADOS
Implantar o regime de teletrabalho com definição de metas 30% superiores às adotadas no trabalho presencial e mensuração de resultados para fins remuneratórios.

Administrar com resultados



4

MÁQUINA ADMINISTRATIVA

PANE: ESTRUTURA ADMINISTRATIVA INCHADA, PESADA E INEFICIENTE

“ A Prefeitura de Anápolis precisa melhor converter os impostos em benefício da sociedade. Hoje o município tem uma máquina que custa muito e devolve pouco ao contribuinte. Temos uma das maiores arrecadações do Estado, mais de R\$ 1,1 bilhão, e só recebemos R\$ 46,1 milhões ou 4,05% em investimento, como ocorreu no ano passado, ou meros R\$ 23 milhões ou 2,02% em 2018. É pouco demais para uma cidade que precisa de tanto. ”

MÁRCIO CORRÊA



4.1 PREFEITURA MAIS BARATA E EFICIENTE
Revisar a estrutura organizacional da prefeitura tendo por base os conceitos de Gestão por Processos, implantando assim uma estrutura moderna, eficiente e enxuta;

4.2 REMUNERAR POR DESEMPENHO
Adotar o modelo de Contratualização por Resultados;

4.3 CENTRALIZAR DADOS DE MODO ESTRATÉGICO
Implantar o Gabinete de Gestão Integrada, onde estarão centralizados todos os dados e informações municipais, permitindo uma tomada de decisão rápida, técnica e eficiente.

Na nossa tripulação

MUITA GENTE QUER QUE
ANÁPOLIS DECOLE



WWW.MARCIOCORREAAANAPOLIS.COM.BR

Eles voam com a gente



“ Nós temos o melhor para a cidade de Anápolis. Temos as pessoas mais qualificadas, mais honestas, mais idealistas, mais preparadas. Pessoas que se juntaram em razão de um projeto por Anápolis e não por interesses pessoais, por interesses de poder. ”

Daniel Vilela,
presidente do MDB em Goiás



EVANDRO GARLA

Secretário-geral do Republicanos

“Anápolis agora terá comando. Nós temos a certeza, a convicção de que com um trabalho de parceria essa cidade crescerá ainda mais.”



Faço o check-in

NO DIA DA ELEIÇÃO

Primeiro turno: 15 de novembro de 2020
Segundo turno: 29 de novembro de 2020

- ✓ Anote o número d@ candidat@ a prefeit@: **15**
- ✓ Anote o número d@ candidat@ a vereador(a): _____
- ✓ Leve documento de identificação com foto: RG ou CNH e título de eleitor
- ✓ Leve álcool gel, use antes e depois de digitar os números na urna eletrônica
- ✓ Leve caneta higienizada para assinar o caderno de votação
- ✓ Use máscara, é obrigatório nos locais de votação
- ✓ Compareça ao local de votação das 7 às 17 horas. O período entre 7 e 10h foi reservado para votação preferencial de pessoas com mais de 60 anos

Hora do embarque

JUNTOS, PRA VOAR MAIS ALTO



SEMPRE GRATOS!

Este plano de voo não é uma peça fictícia, nem um mero documento protocolar necessário ao cumprimento das regras eleitorais. Ele é um compromisso público, permanente e auditável de que é isso que aqui está o que nós vamos entregar à Anápolis, aos munícipes, nos anos de 2021 a 2024. Todas as propostas apresentadas ao longo destas páginas resultam de profunda análise da cidade, feita a partir de dados e métricas oficiais mas que não necessariamente reverberam em discursos e propaganda políticas-institucionais; refletem diálogos democráticos com protagonistas de todos os setores socioeconômicos de Anápolis, do público e do privado, do esporte à infraestrutura; se embasam no crivo técnico de alguns dos maiores e mais renomados gestores públicos deste Estado; e são plenamente exequíveis.

Tamanha nossa convicção sobre este plano - que agora submetemos aos dos anapolinos, essa gente que, mais do que qualquer outra, ama esta cidade e sabe do que ela precisa - que ousamos torná-lo perene. Por meio do site e do aplicativo Decola Anápolis, sagrados nas urnas, mesmo após as eleições possibilitaremos aos cidadãos acompanhar, de forma clara, didática, com auxílio de recursos visuais,

a evolução e a implementação de cada ação necessária à materialização deste conjunto de medidas que, sem dúvida alguma, será capaz de reconfigurar em definitivo a história da cidade de Anápolis.

Transparência efetiva na gestão pública é uma das propostas que apresentamos aqui. E, para nós, ela começa já no planejamento para a gestão que nos propomos a fazer. Acreditamos muito neste projeto, na nossa capacidade e disposição para trabalhar por Anápolis. Queremos que você acredite também. Nossa campanha decola agora, a partir do dia 27 de setembro. Lançamos voo e você pode embarcar conosco, em qualquer conexão. Vem com a gente! Contribua com sugestões, faça críticas construtivas, divulgue os projetos, se envolva! É por Anápolis. É por nós e pelos nossos. Sigamos juntos, pra voar mais alto!

Marcio Correa
Brigadeiro Bragança

WWW.MARCIOCORREAAANAPOLIS.COM.BR

Coligação Decola Anápolis - MDB e Republicanos



@marciocorreaanapolis

@brigadeirobragança